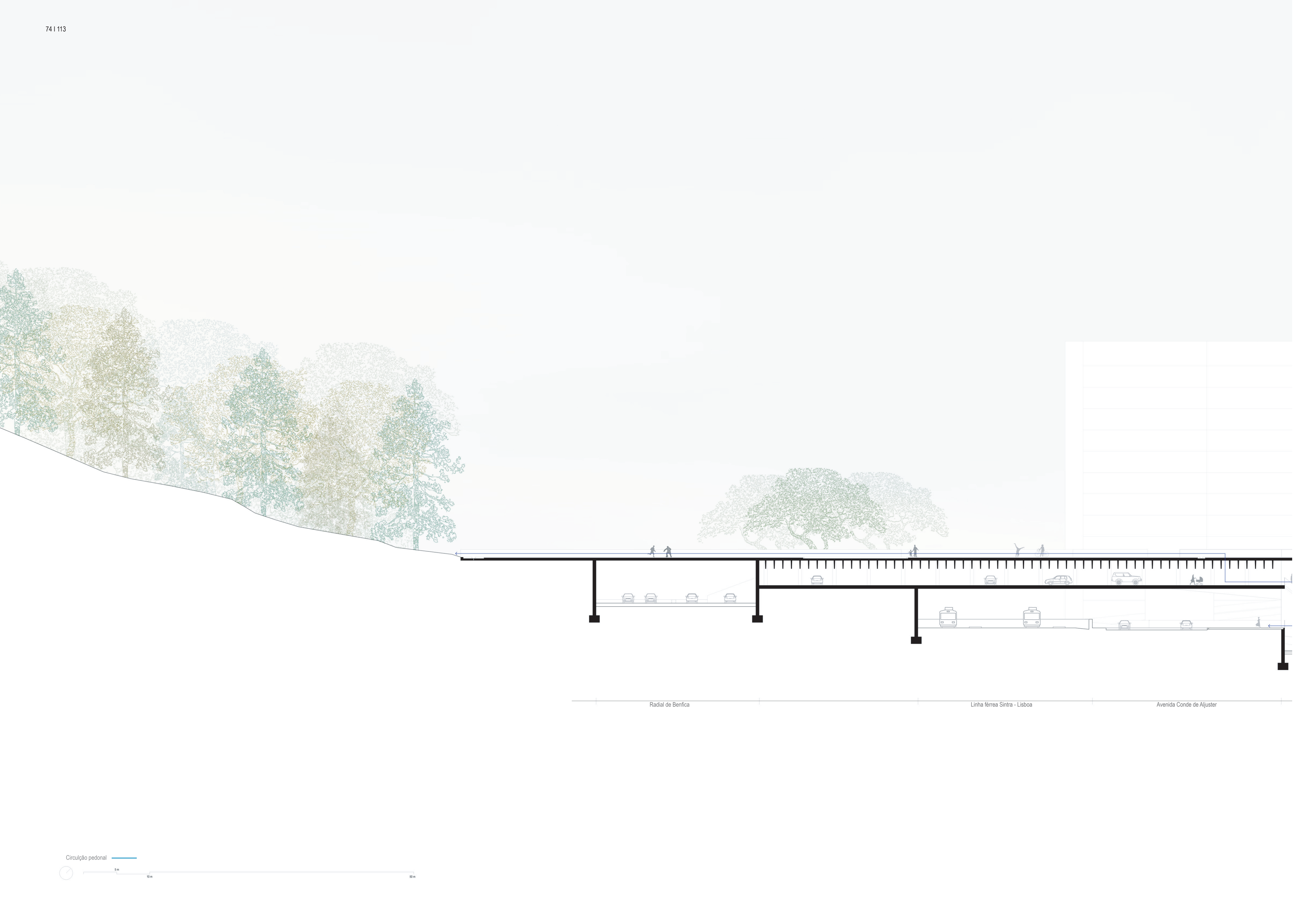




Circulação pedonal

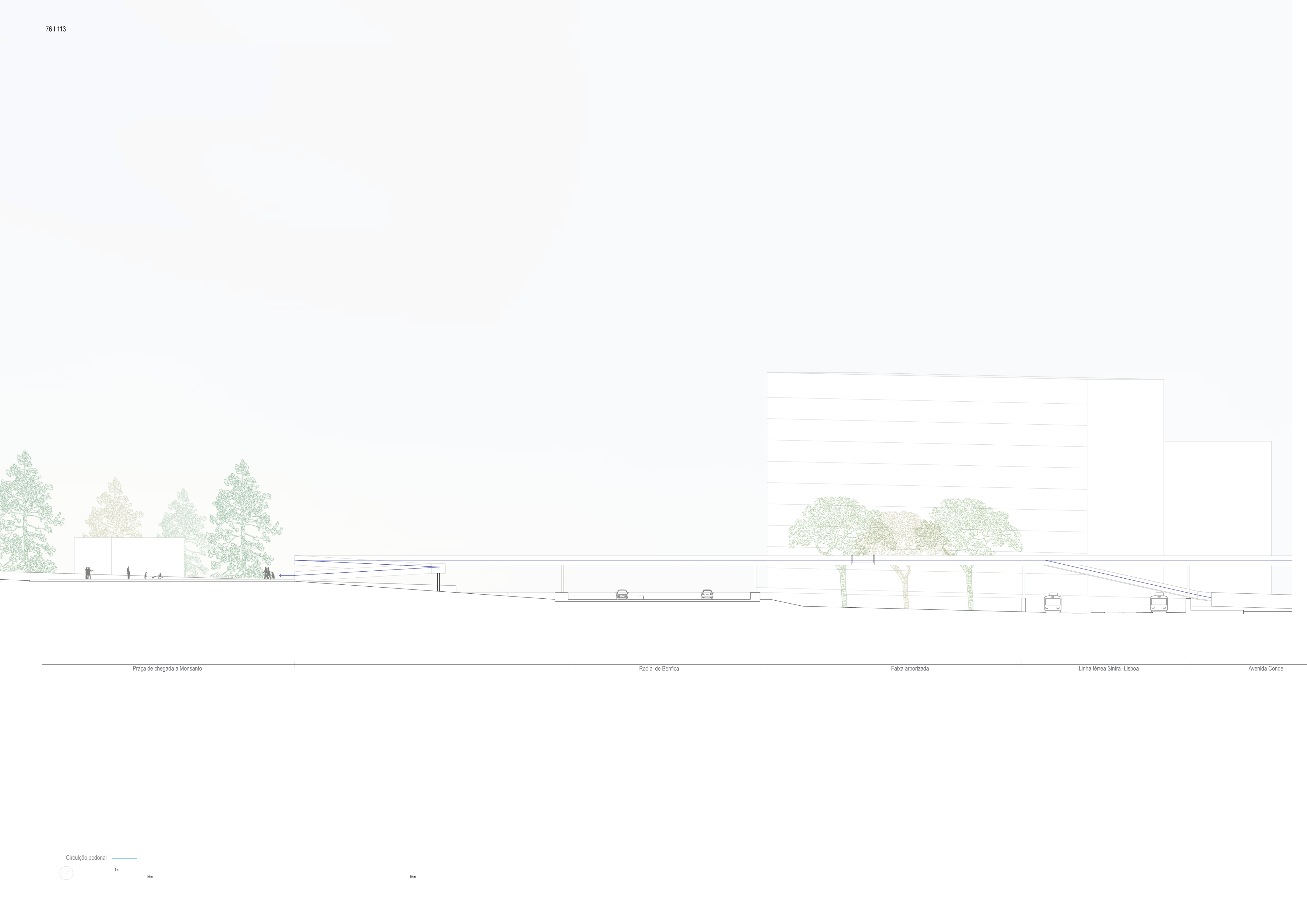


RESOLUÇÃO
INFRAESTRUTURAS DE ARTICULAÇÃO

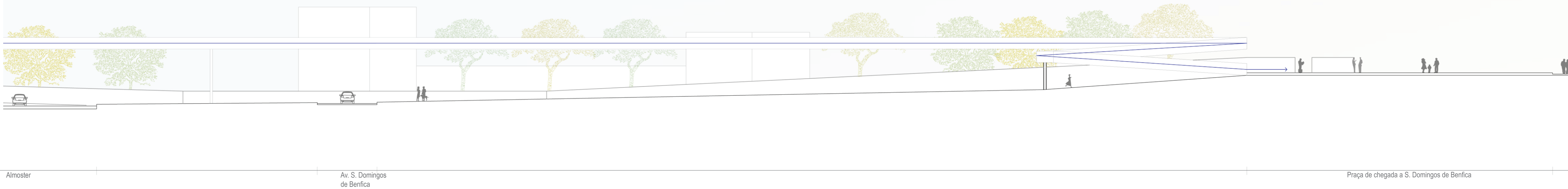


Centro de Experimentação teatral Gil Vicente - transição de cotas

Interior de Quarteirão Revitalizado



Praça de chegada a Monsanto Radial de Benfica Faixa arborizada Linha férrea Sintra -Lisboa Avenida Conde



A criação desta nova infraestrutura a nascente destas duas ilhas, Monsanto e S. Domingos de Benfica de diferentes características morfológicas, marca um dos limites da intervenção, mas também prende-se, não só, com a necessidade de criar uma ligação clara entre as duas partes, mas igualmente, com a vontade de recuperar a memória de um passado, do qual ainda se encontra vestígios físicos em S. Domingos de Benfica e em Monsanto, como com a determinação de ligação de programas, reafirmando-os no panorama da cidade e ao mesmo tempo revitalizando estes espaços. Clarificando deste modo o quão perto estão e quão rápido e fácil é chegar ali.

S. Domingos de Benfica, espaço inicialmente rural e depois espaço de lazer e recreio encontrava-se ligado ao atual parque por quintas e espaços de cultivo que tinham uma forte relação com os programas de culto religioso ali existentes.

Como é bem visível entre a quinta Marquês da Fronteira, a Igreja da Nossa Senhora do Rosário (antigo Convento de São Domingos de Benfica) e o espaço de lazer e recreio da antiga quinta das Laranjeiras (atual Jardim zoológico), pela rua S. Domingos de Benfica, que atualmente mantem o mesmo nome dos dois lados, embora seja cortada por vias de circulação rápida, vias férreas e avenidas.

Esta ponte assume, por isso, um carácter de infraestrutura de uso público de atravessamento simples e direto, tal como o caminho que aqui existiu e que facilitava os deslocamentos entre quintas e entre estas e outros edifícios, ultrapassando as barreiras físicas do local, sobrepondo-se a estas, através de uma relação dialética.

Neste ponto o desnível entre o parque e a área urbana, não é muito acentuado e, por isso, a intervenção é algo com dimensões mais delicadas com um impacto mais subtil na paisagem, uma linha reta, um corpo principal contínuo, como se este corpo fosse o prolongamento da rua interrompida pelas infraestruturas viárias.

É nas extremidades da ponte que acontecem as transições entre cotas e onde as pessoas confluem, em duas praças com a mesma cota tanto do lado de Monsanto, como do lado de S. Domingos de Benfica, que servem os programas mais próximos como pontos de convívio ou distribuição de pessoas.



novo percurso - - - - -



30 m
60 m 100 m

1 Palácio Marquês da Fronteira | 2 Igreja Nossa Senhora do Rosário | 3 Pupilos do Exército | 4 Centro de Reinserção Social | 5 Anfiteatro ao ar livre | 6 Misericórdia | 7 Clube Recreativo | 8 Centro Paroquial | 9 Junta de Freguesia | 10 Jardim Zoológico | 11 Centro Educativo Navarro Paiva | 12 Mercado | 13 Polidesportivo | 14 Palácio Beau - Séjour | 15 Bairro Grandela | a Praça de Chegada a Monsanto | b Infraestrutura de Ligação - ponte pedonal | c Infraestrutura de Ligação - plataforma

**RESOLUÇÃO
ESTRATÉGIA GERAL**

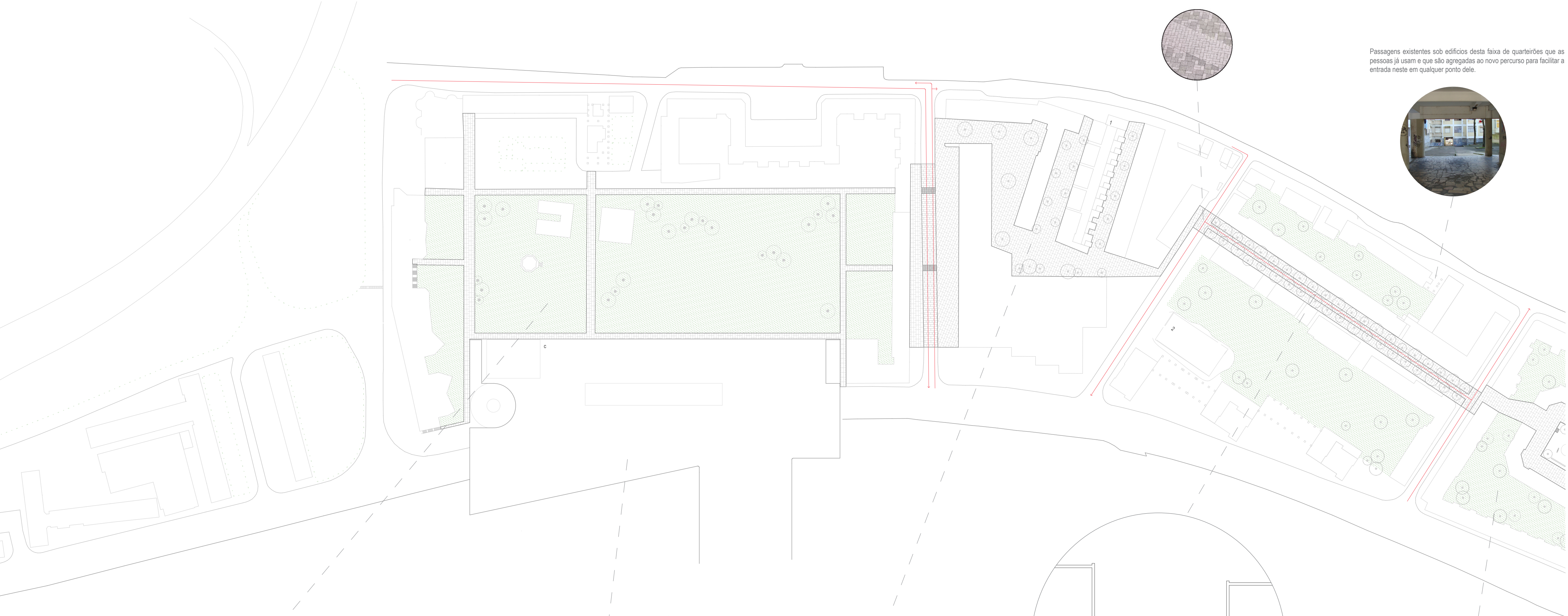


73 Planta de Implantação

A estratégia adotada passa por ultrapassar as barreiras existentes entre Monsanto e S. Domingos de Benfica, através de dois momentos, dois pontos de ligação com características morfológicas e de funcionamento distintas conforme o seu local de fixação, que vão jogar com os diferentes layers existentes no local, sobrepondo-se a estes, mas de maneira a que a função de nenhum deles saia prejudicada, ou seja que a sua coexistência beneficie as pessoas e não o oposto.

Pedras de pavimentação em betão com uma estereotomia diferente nas faixas de circulação de automóveis, impedindo-os de circular rápido.

Passagens existentes sob edifícios desta faixa de quarteirões que as pessoas já usam e que são agregadas ao novo percurso para facilitar a entrada neste em qualquer ponto dele.



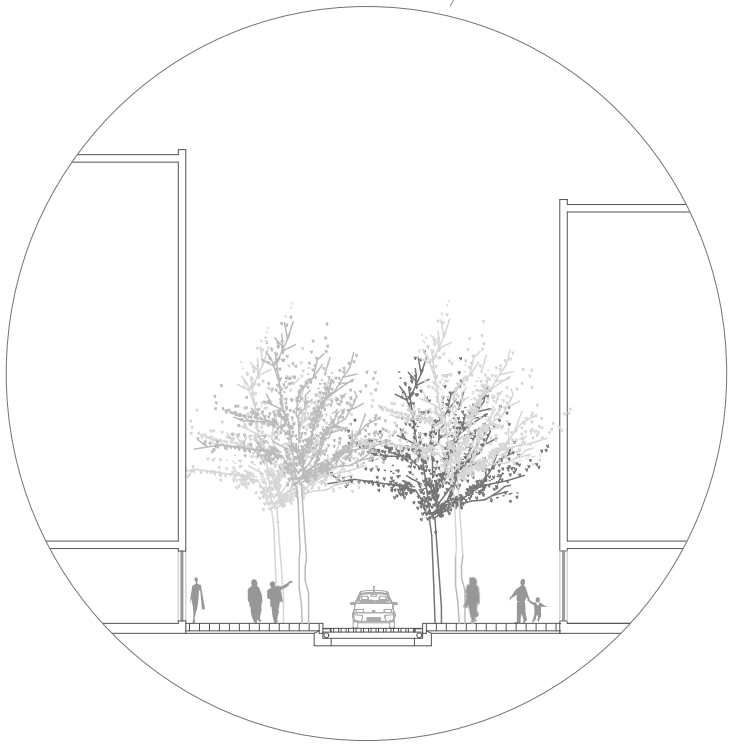
Ao abrir o interior deste quarteirão pretende-se que este novo espaço sirva o programa que aí é colocado e também todo o bairro que este espaço seja visto como ponto de referência. Objectivo é dar uso a espaços inoperativos
Imagem conceito: projecto Valparaíso Cultural park dos arquitectos HLPS no Chile



Espaço de transição entre Monsanto e S. Domingos de Benfica com vari- as funções e usos e que alberga sob si programas culturais e de lazer para além de serviços essenciais para as pessoas que habitam aqui



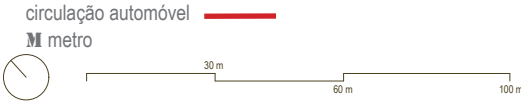
Uniformização do espaço público entre o bairro antigo e os edifícios nov- os, reforçando a ideia de continuidade de um percurso essencialmente pedonal entre programas e espaços públicos.
Pavimento em pedra calcária
Imagem conceito desta uniformização - projecto do atelier operastudio



Alteração de pavimento, redução da área para automóveis circularem de maneira a conseguir uma clarificação das actividades comerciais que aqui já funcionam . Mudança de função da rua: de zona de pas- sagem para rua de comércio.



Imagem do projecto do grupo Debarre Duplantiers associés para áreas fechadas da Universidade de Bordeus, demonstra a ideia que se quer transpor para o interior dos quarteirões que passam a ser espaços pú- blicos mas com um carácter mais intimista que os restantes, ou seja sem um carácter tão pétreo.



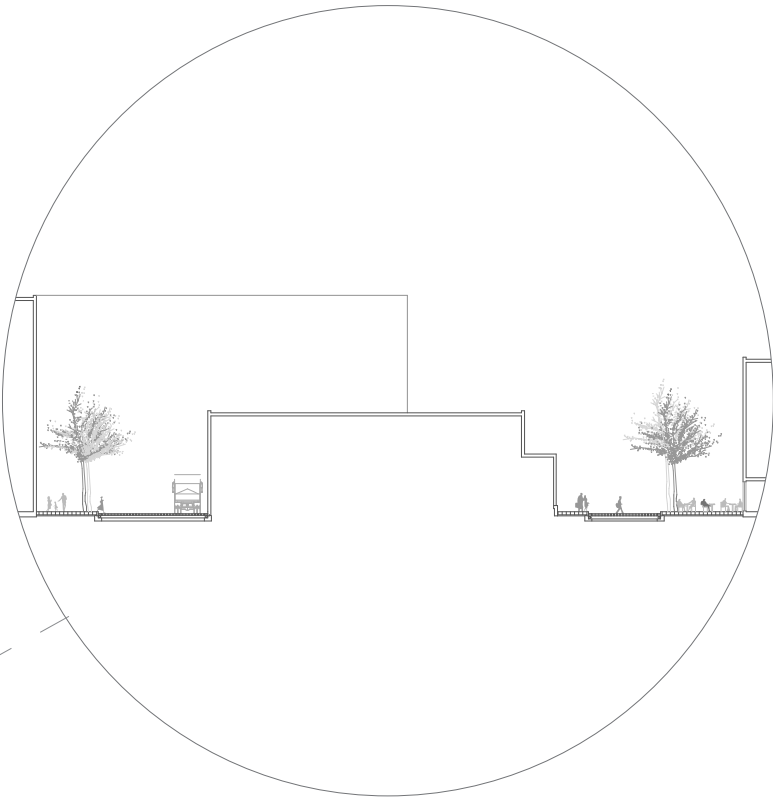
1 Museu | 2 Polidesportivo | 3 Mercado | 4 Centro Educativo Navarro | 5 Anfiteatro ao ar livre | 6 Clube Recreativo | 7 Centro Paroquial | 8 Junta de Freguesia | a Formalização de Praças como espaços de convívio | b Ponte pedonal de ligação de programas | c Plataforma de ligação entre diferentes cotas

RESOLUÇÃO
ESTRATÉGIA GERAL
NOVO PERCURSO

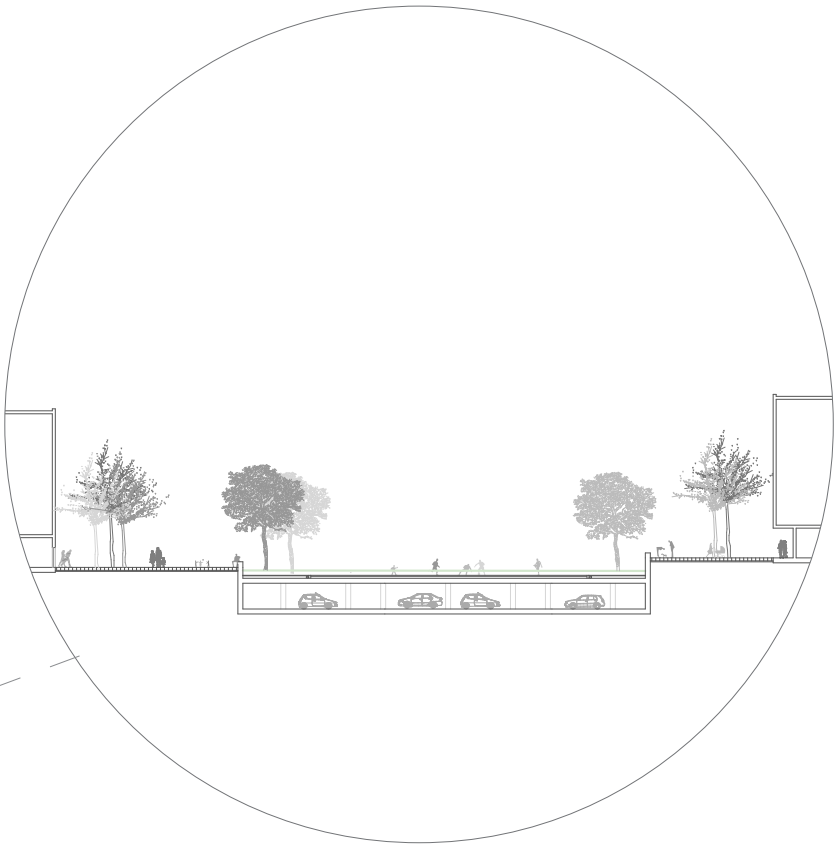
Melhoramentos e consolidação do espaço infantil existente.
Mudança de pavimento para um piso anti-derrapante.



Circulação condicionada em torno do Mercado, alargamento a área de
circulação para peões, clarificação deste espaço de trocas comerciais.



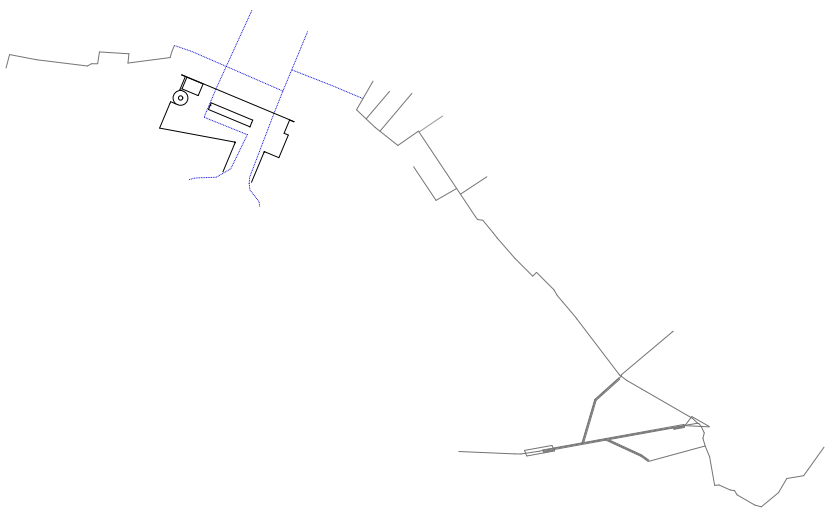
Consolidação e melhoramento do espaço para actividades desportivas
públicas existente. Mudança de pavimentos.



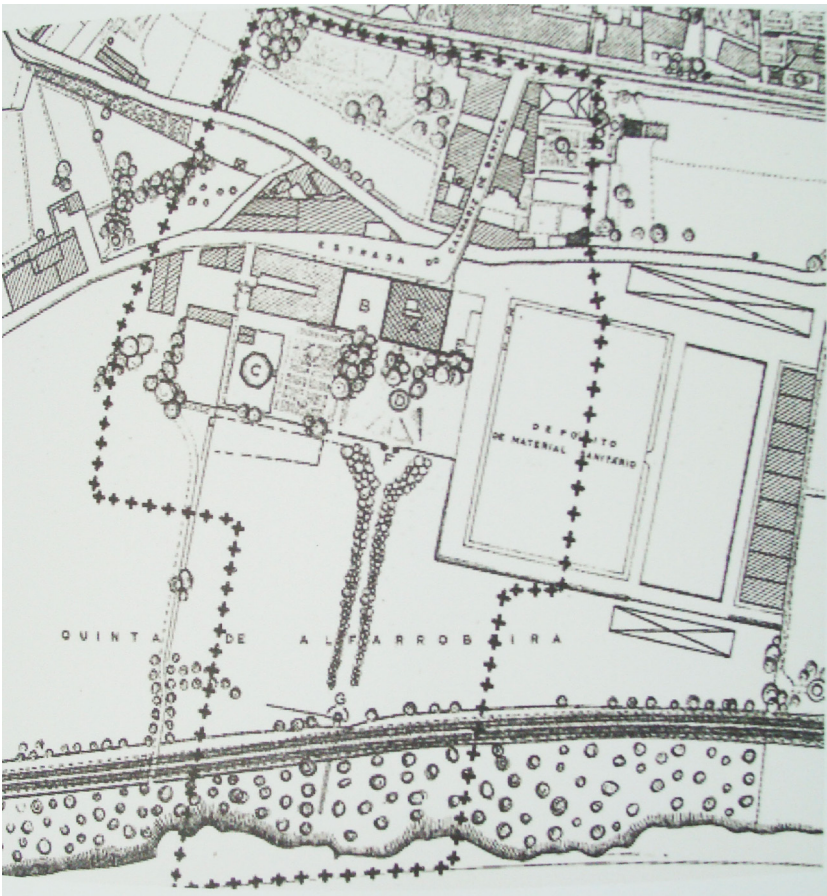
Formalização de um espaço de caracter agregador, ponto de encontro
no sô dos estabelecimentos de ensino, como também das pessoas que
vêm das estações de metro ou comboios



Nova estrutura de ligação dos dois espaços que quando chega a S.
Domingos de Benfica ramifica de maneira a melhor servir os percursos
e programas.
Imagem do projecto dos Atelier Cite Architecture para reabilitar as mar-
gens do rio., criando novas formas de as ligar.



75 Esquema da proposta - Plataforma assinalada



76 Planta Quinta da Alfarrobeira

Como refere Manuel Graça Dias no seu livro 30 exemplos, existem obras que marcam e estabelecem lugares, ou seja, têm em si a capacidade de transformar e organizar um lugar, principalmente quando o programa destas é de carácter público.

É neste ponto que se foca esta segunda ligação a Monsanto, ou seja, com a sua localização pretende-se não só suprimir a diferença de cotas entre o Parque e o Bairro, facilitando as movimentações das pessoas, mas também a transformação e revitalização simultânea destes dois espaços, através da implantação neste lugar de uma plataforma multifuncional que albergaria sob si o Centro de Experimentação Teatral Gil Vicente, programa desenvolvido para a cadeira de projeto, que ira reconverter um espaço expectante do bairro, atualmente sem qualquer uso, num novo espaço para a vida coletiva: espaço de encontro de vizinhos.

S. Domingos de Benfica, como já foi referido, sempre foi conhecido por ali se implantarem grandes quintas e casas de veraneio da alta sociedade portuguesa, no entanto, com o aumento da utilização da estrada de Benfica e o crescimento da área urbana de Lisboa para os arredores, começam a surgir as primeiras edificações de habitação permanente, que levaram ao crescimento da malha urbana desta freguesia, que por sua vez, engoliu estas quintas tirando-lhes o seu protagonismo e subjugando-as ao abandono, transformando-se em meras cicatrizes de um bairro, com uma perda de espaços de lazer para quem ali reside.

É exatamente numa destas cicatrizes do bairro, a antiga Quinta da Alfarrobeira, que se implanta uma das extremidades da segunda ligação entre Monsanto e S. Domingos de Benfica.

A antiga Quinta construída no séc. XVIII pelo Arquiteto João Ludovice que se estendia para lá da Estrada de Benfica e sobre as atuais linha férrea e via rápida era uma das principais quintas de recreio dos arredores de Lisboa, que passou por várias fases de reajustamento dos seus limites até ao seu estado de espaço murado no interior de quarteirão e sucessivo abandono tornando-se mais um entrave ao aproveitamento dos espaços por parte das pessoas que aqui residem.

A antiga Quinta construída no séc. XVIII pelo Arquiteto João Ludovice, que se

PLATAFORMA MULTIFUNCIONAL

estendia para lá da Estrada de Benfica, sobre as atuais linha férrea e via rápida, era uma das principais quintas de recreio dos arredores de Lisboa, que passou por várias fases de reajustamento dos seus limites até ao seu estado de espaço murado no interior de quarteirão, a que se seguiu um sucessivo abandono, tornando-se num entrave ao aproveitamento deste espaço.

Para colmatar os entraves que foram surgindo entre as pessoas que aqui habitam e Monsanto, mudar a maneira como se olha e se pensa estes espaços abandonados e seguindo a ideia da estratégia geral de aproveitamento destes espaços, surge esta grande plataforma como sendo um novo layer de movimentação das pessoas na cidade. Culminando em S. Domingos de Benfica, através de um edifício que ajuda na transição entre as três diferentes cotas que neste local surgem e que edifica uma nova fachada urbana junto da avenida Conde de Aljustrel, libertando esta área dos muros que delimitavam a quinta e limpando de construções feitas à posteriori,deixando surgir no interior de quarteirão um novo espaço para conviver, como um alargamento da casa de cada um.

Esta grande plataforma surge como um novo palco para a vida se desenrolar de forma livre e espontânea, ou seja surge para acolher a vida pública da cidade a outra cota, mas surge também como um prolongamento da sala de estar de cada indivíduo por isso albergar sob si vários programas e atividades o que lhe dá uma escala mais humana e permite à pessoa singular se identificar com o lugar.

O programa patente sob a plataforma vai desde um estacionamento - numa tentativa de colmatar o excesso de carros no bairro – um supermercado, oficinas de apoio a Monsanto e aos moradores e todo o programa do centro de experimentação teatral Gil Vicente que se desdobra num edifício que onde o principal objectivo é renovar a ideia de um edifício para tais programas perante a comunidade.

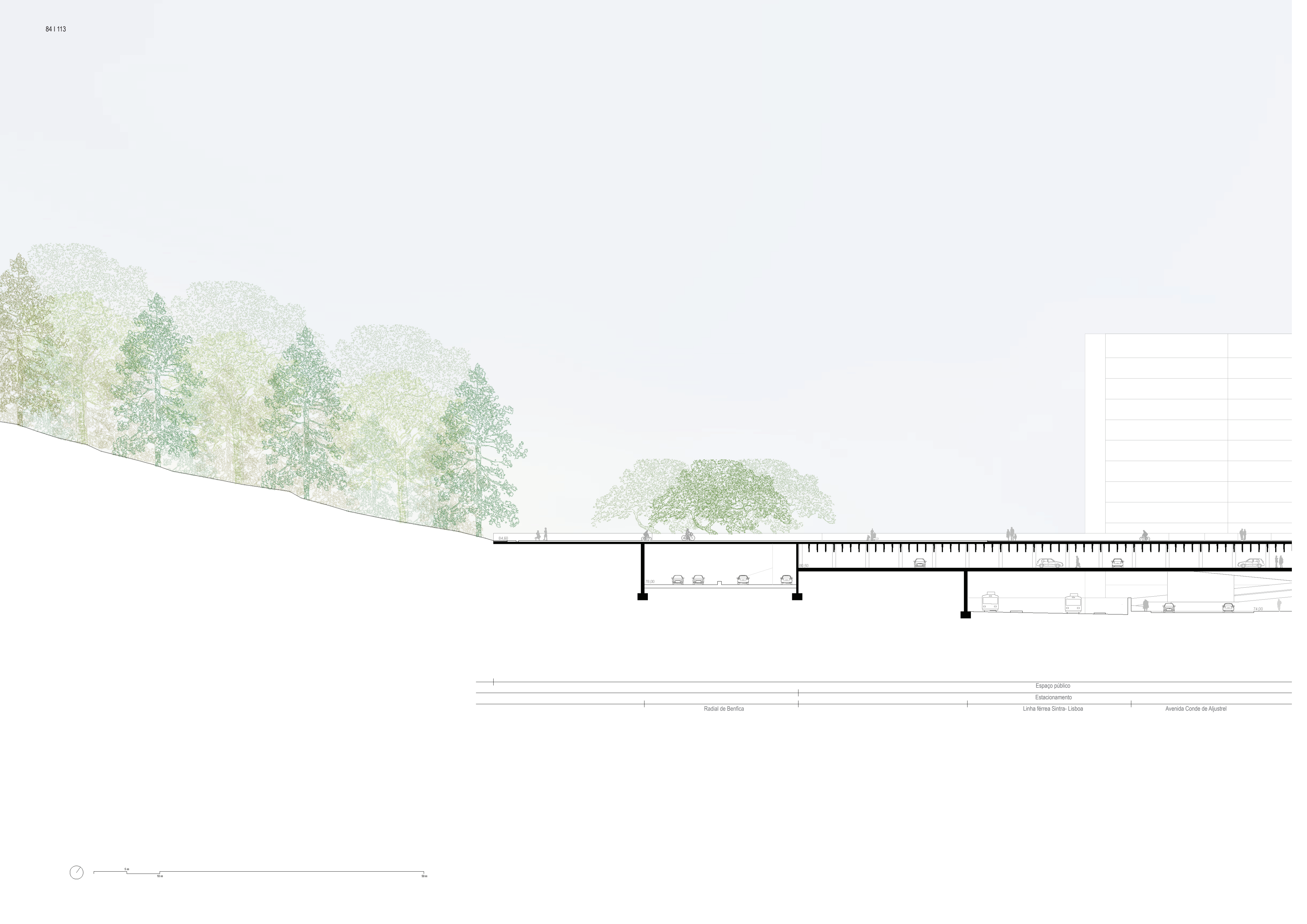
Assumindo a condição de elemento de exceção, este edifício, pretende tornar-se ponto de referência coletiva na cidade, um ponto central que as pessoas reconhecem como um espaço para todos e de todos, ao contrário do que se passa atualmente. Elemento de transição e difusor de fluxos de pessoas, mas ao mesmo tempo com identidade própria e singular.

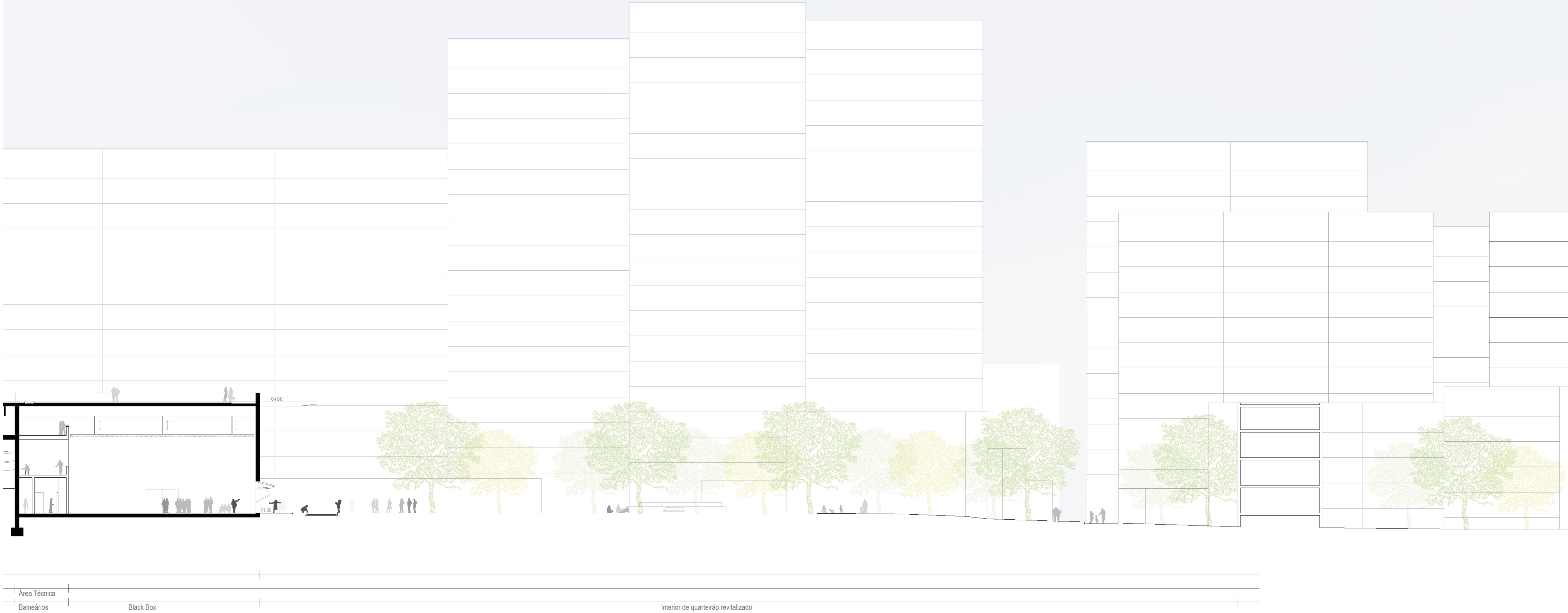


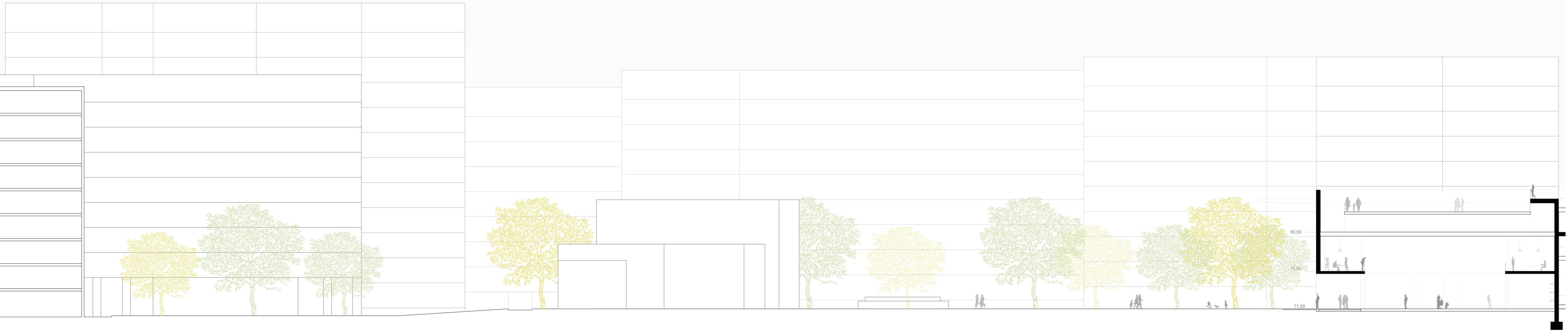
77 Interior do quarteirão



78 Interior do quarteirão - Quinta Alfarrobeira

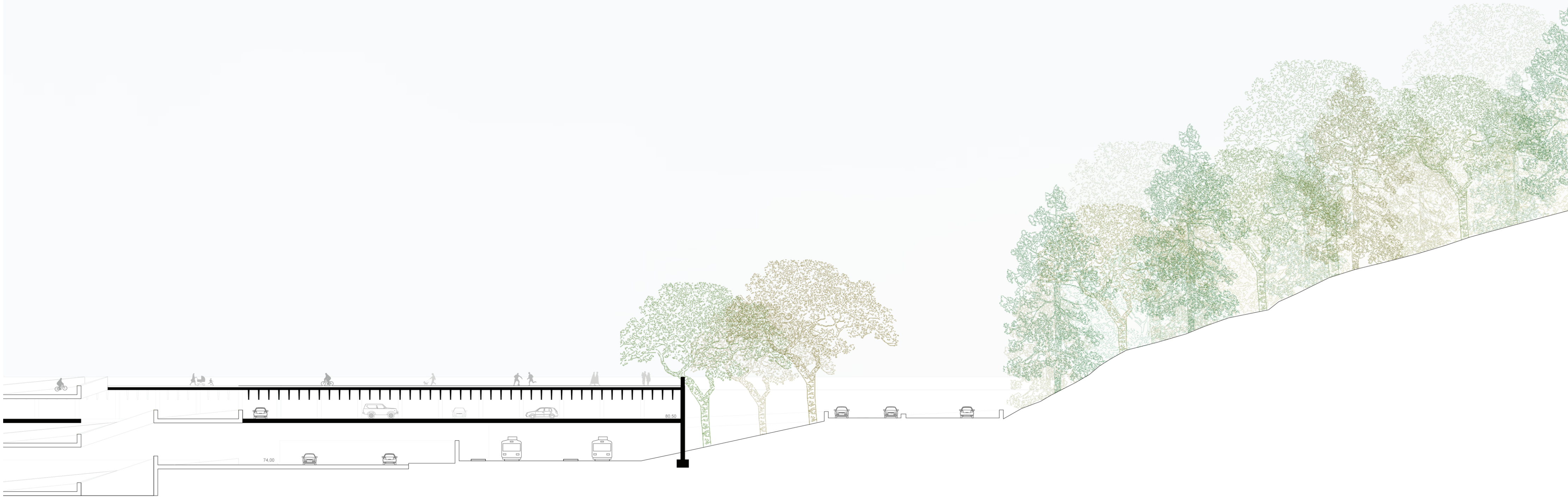




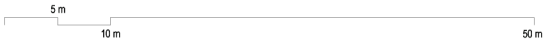
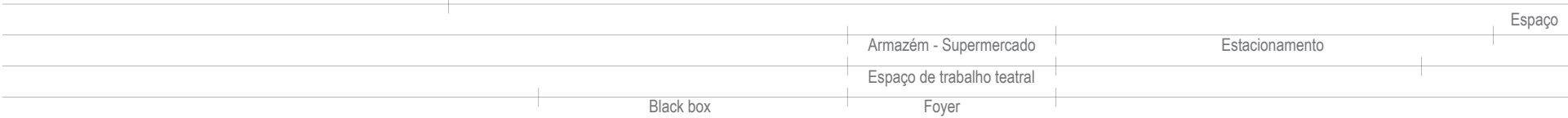
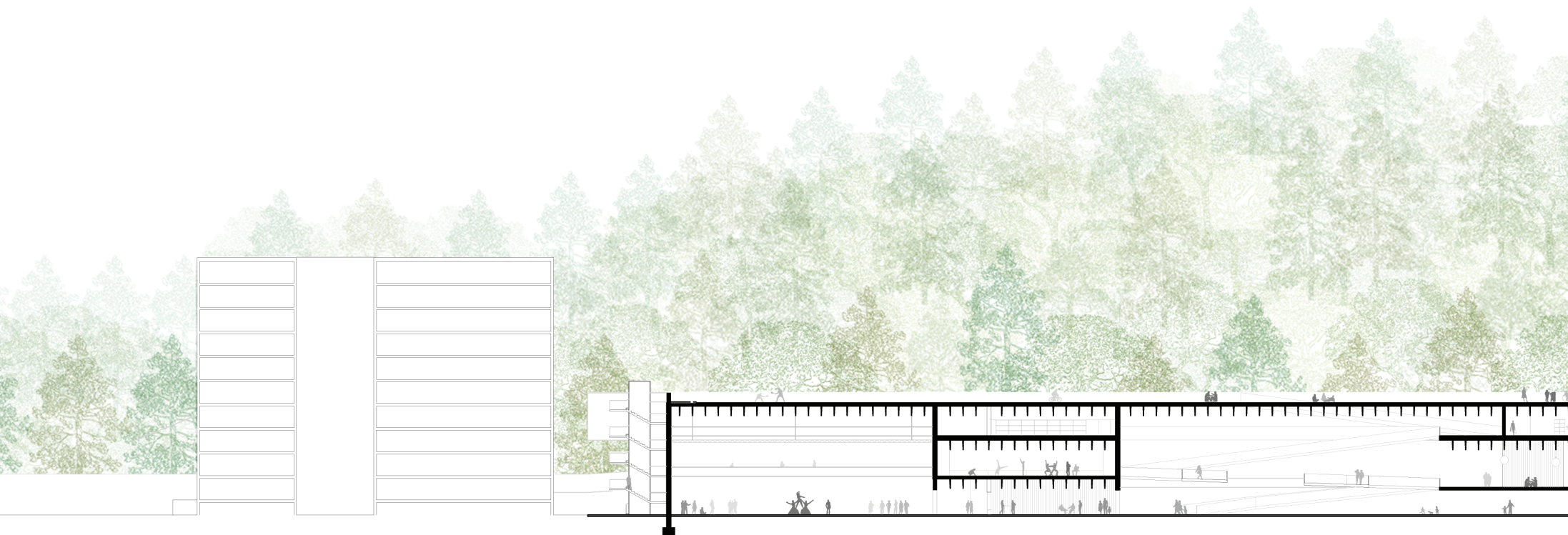
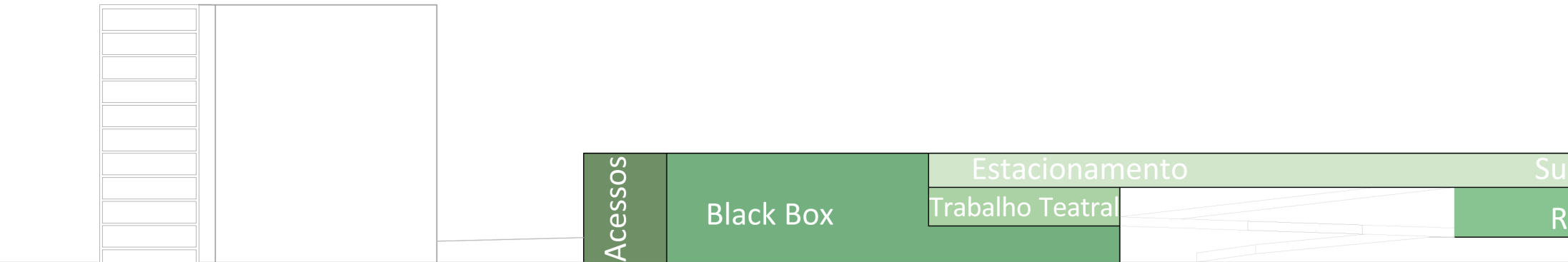


	Anfiteatro
	Espaço de Oficinas
Interior de quarteirão revitalizado	Espaço de Oficinas



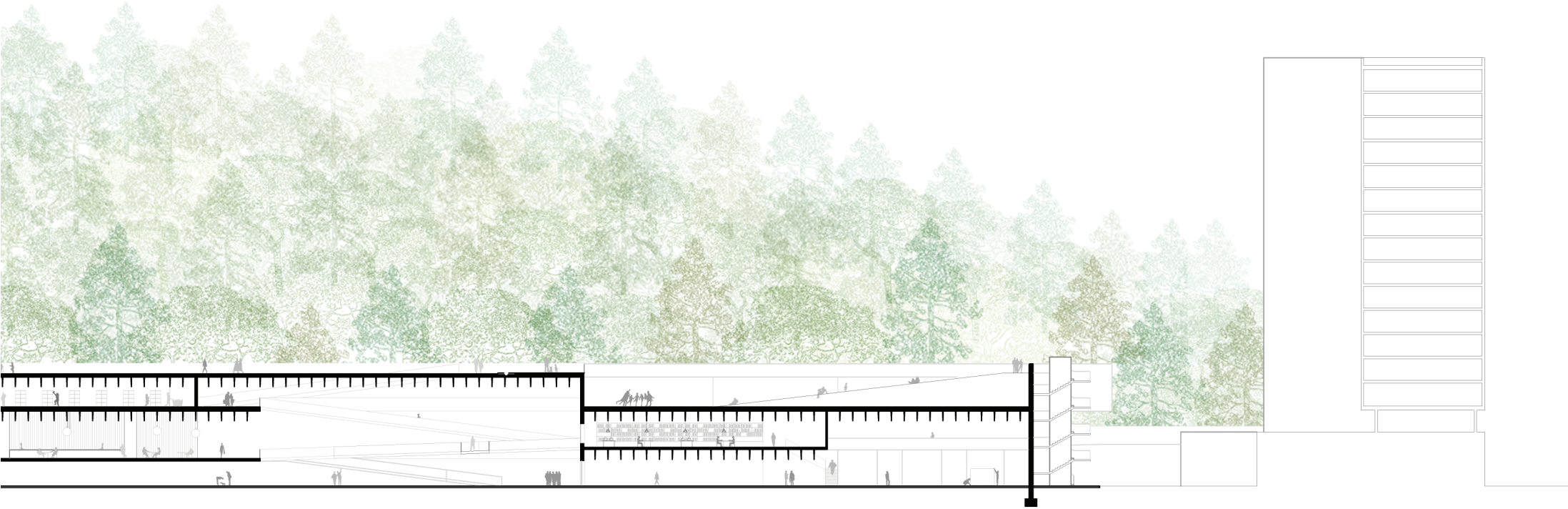


	Espaço Público			
	Estacionamento			
Rampas de acesso ao estacionamento	Avenida Conde de Aljustrel	Linha férrea Sintra- Lisboa	Faixa arborizada	Radial de Benfica



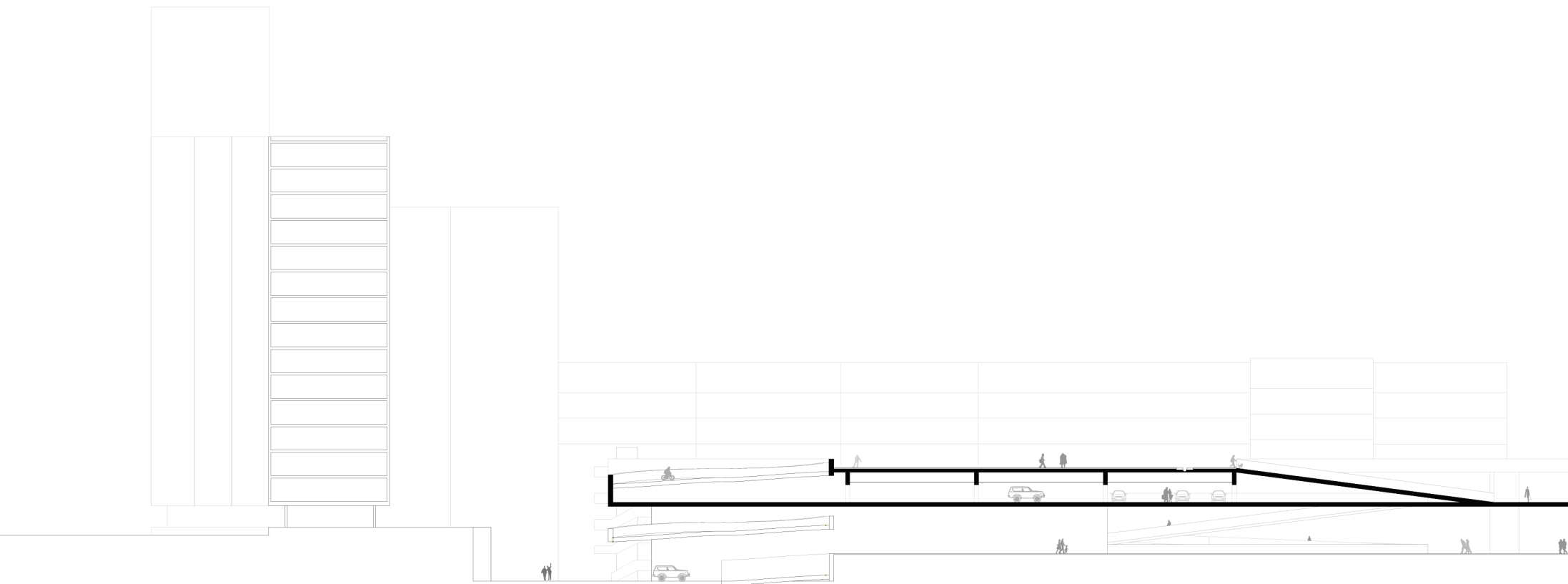


78 Esquema de distribuição de programa



público				
Supermercado		Estacionamento		Anfiteatro ao ar livre
Café / Restaurante			Espaço de investigação	
			Oficinas	

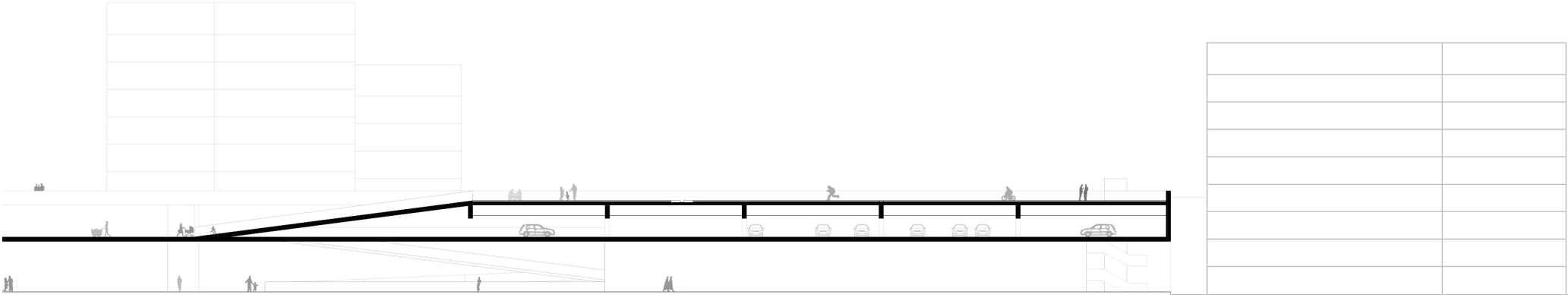
79 Corte Longitudinal I CC'



				Espaço
		Estacionamento	Rampas de acesso ao novo espaço público	
Rampa de acesso ao estacionamento			Rampas de acesso pedonal	



				Café
				Espaço público
	Acessos verticais	Black box		

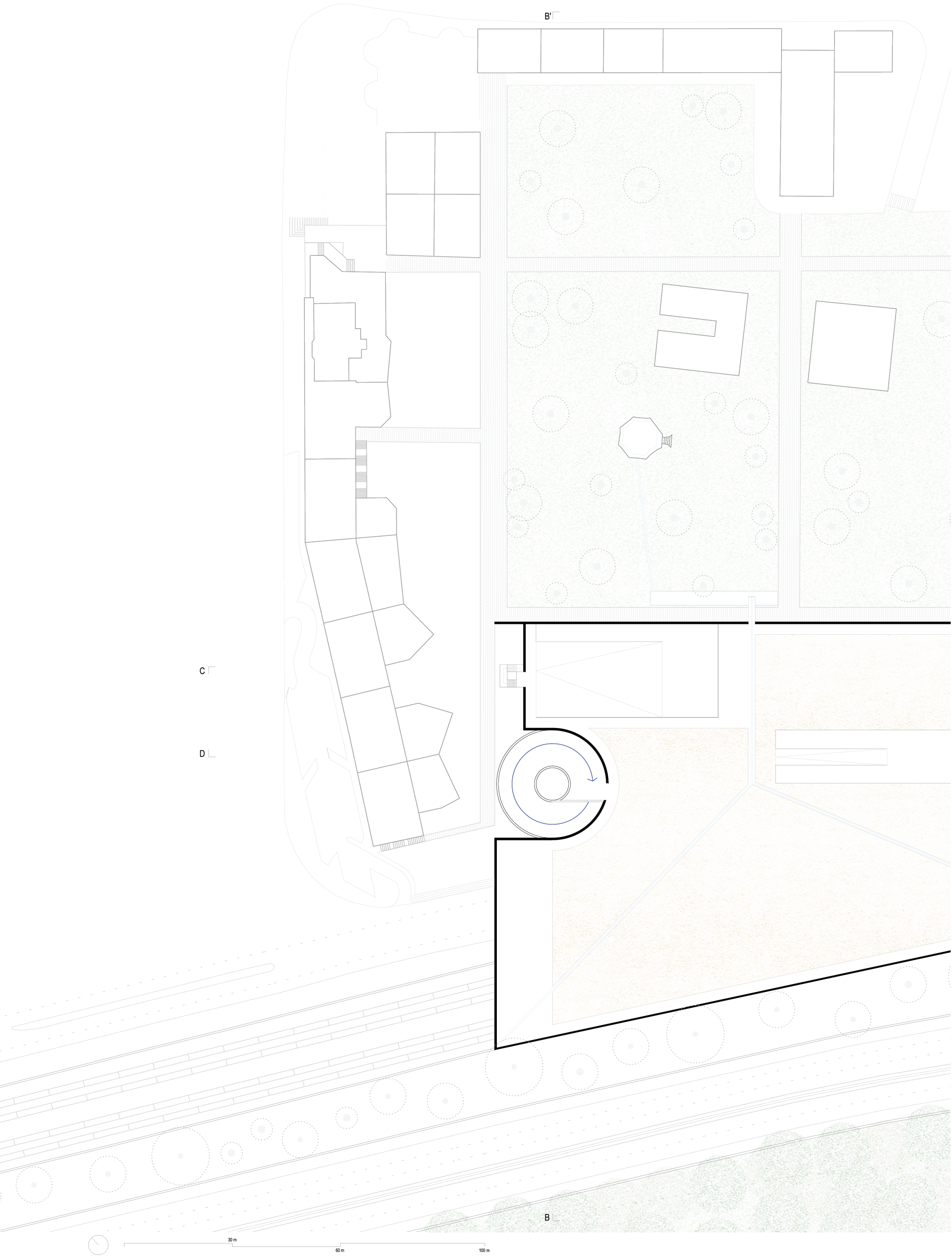


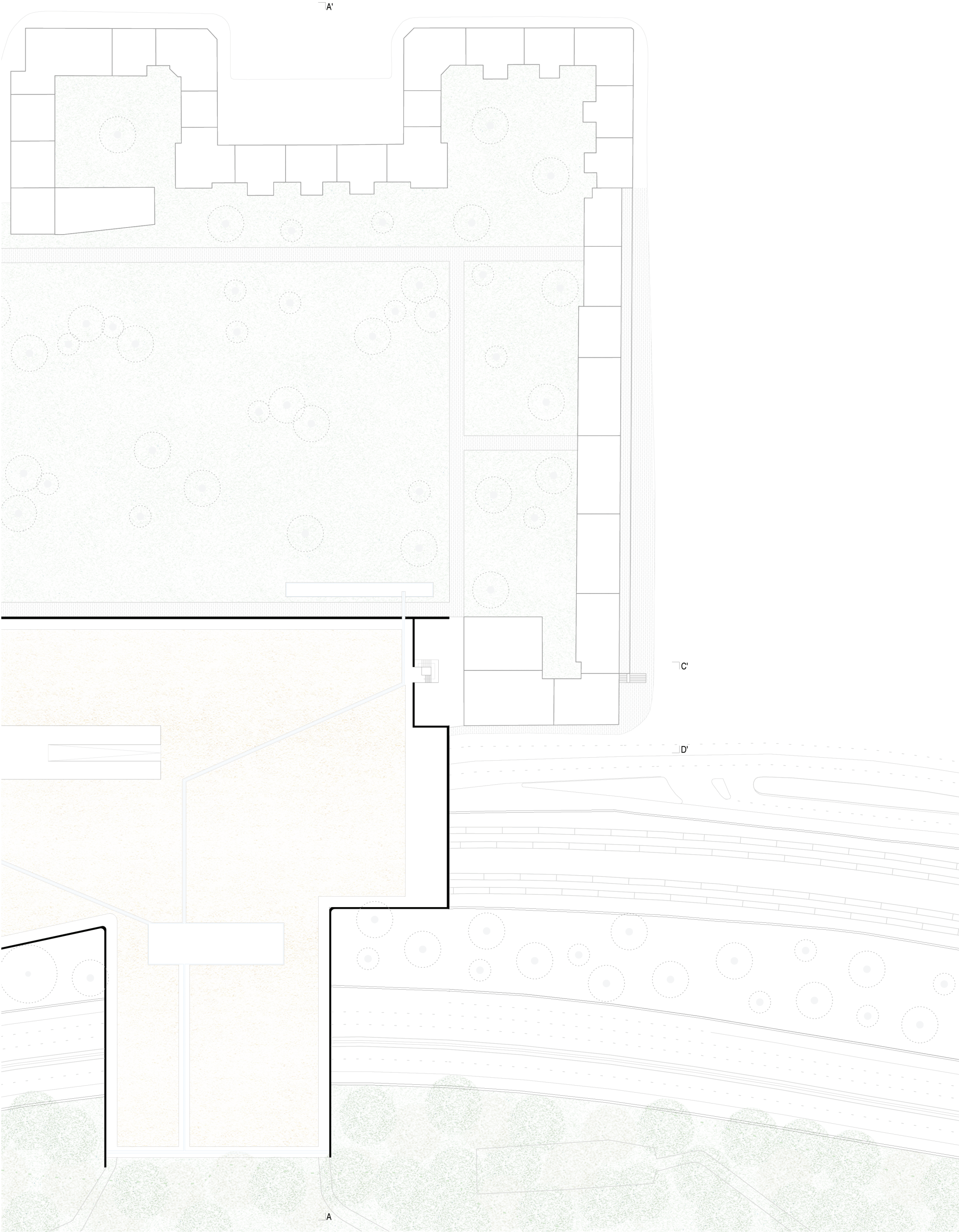
público			
	Rampas de acesso ao novo espaço público	Estacionamento	
	Rampas de acesso pedonal		

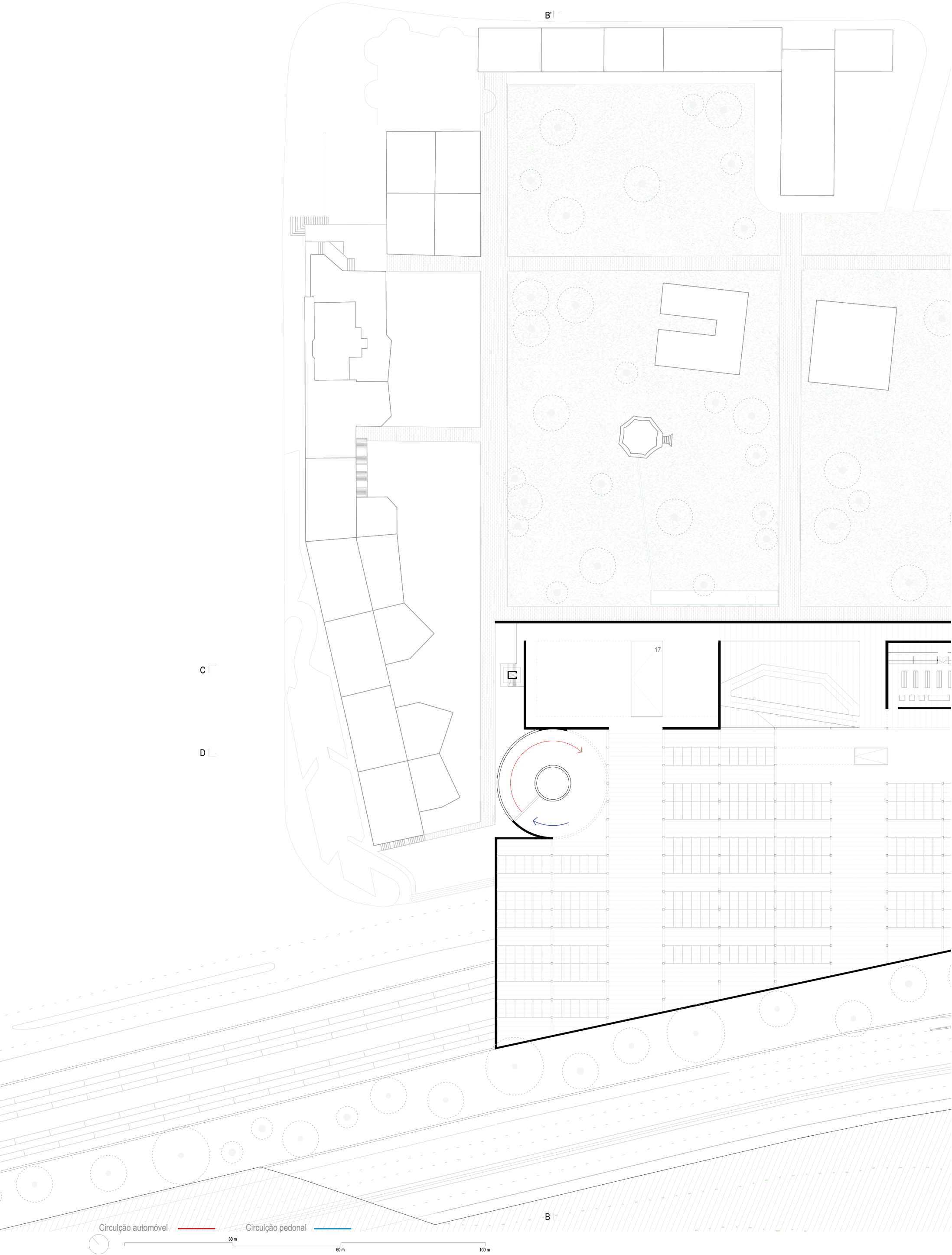
80 Corte Longitudinal - Avenida

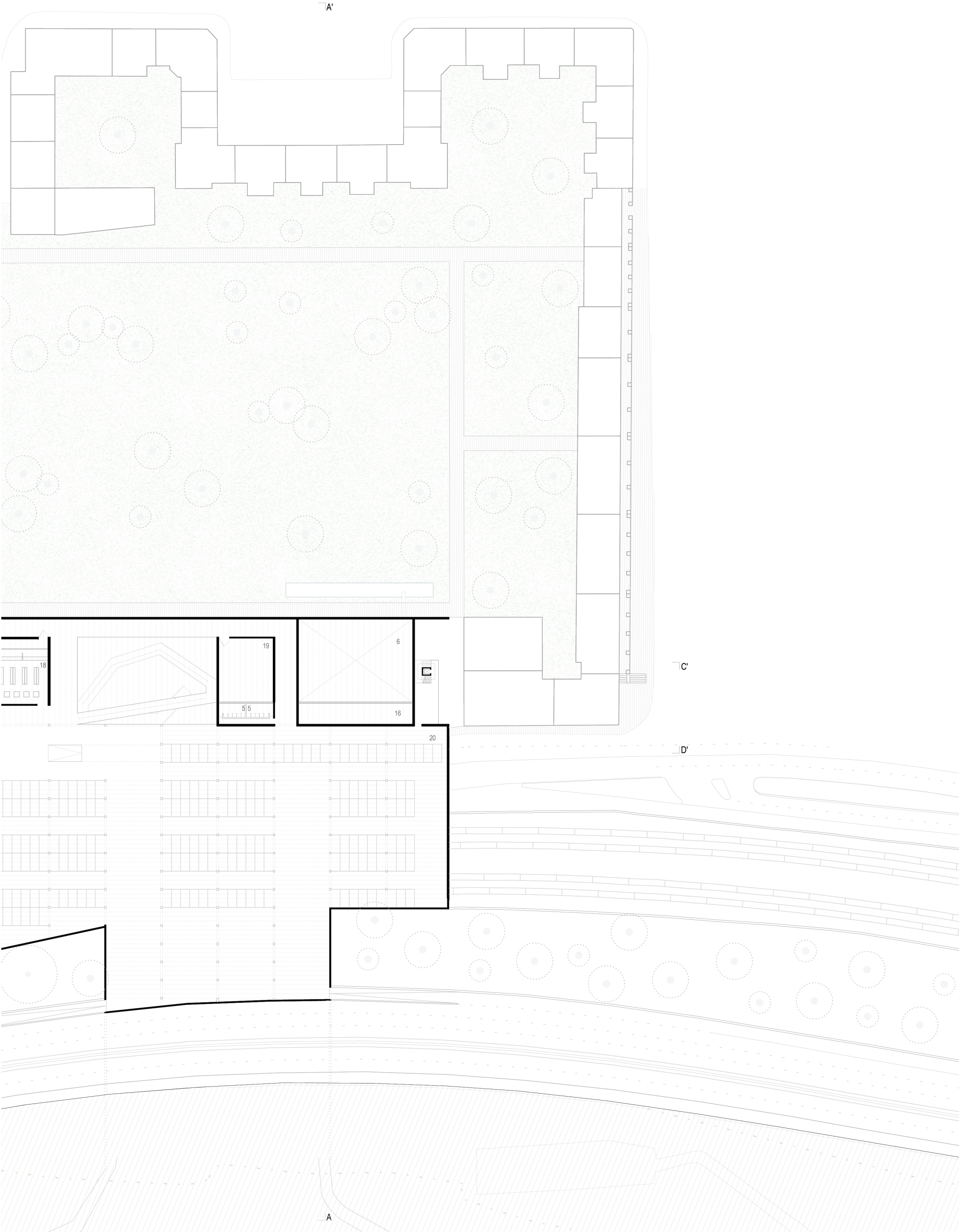


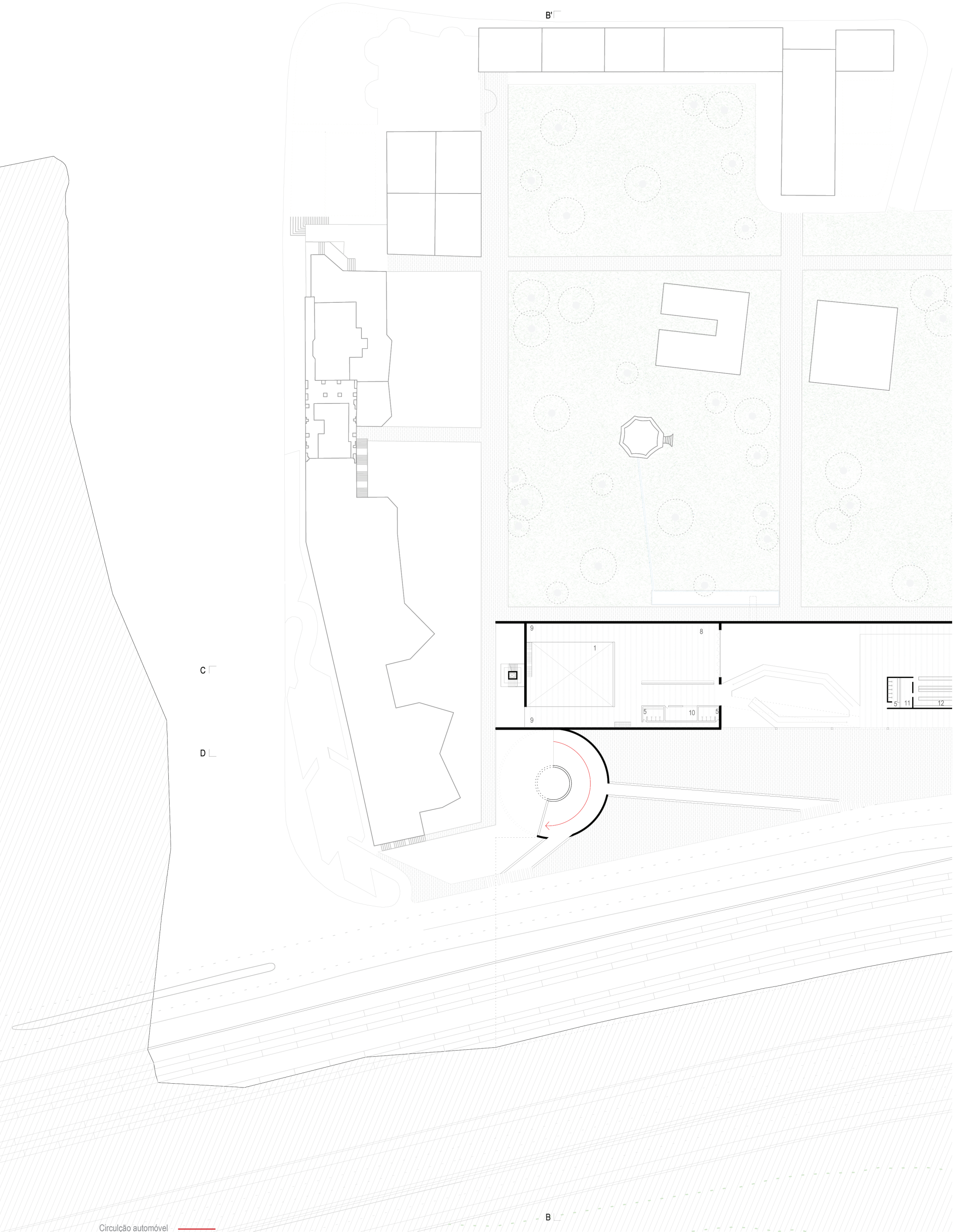
Restaurante exterior coberto			
	Oficinas	Acessos verticais	

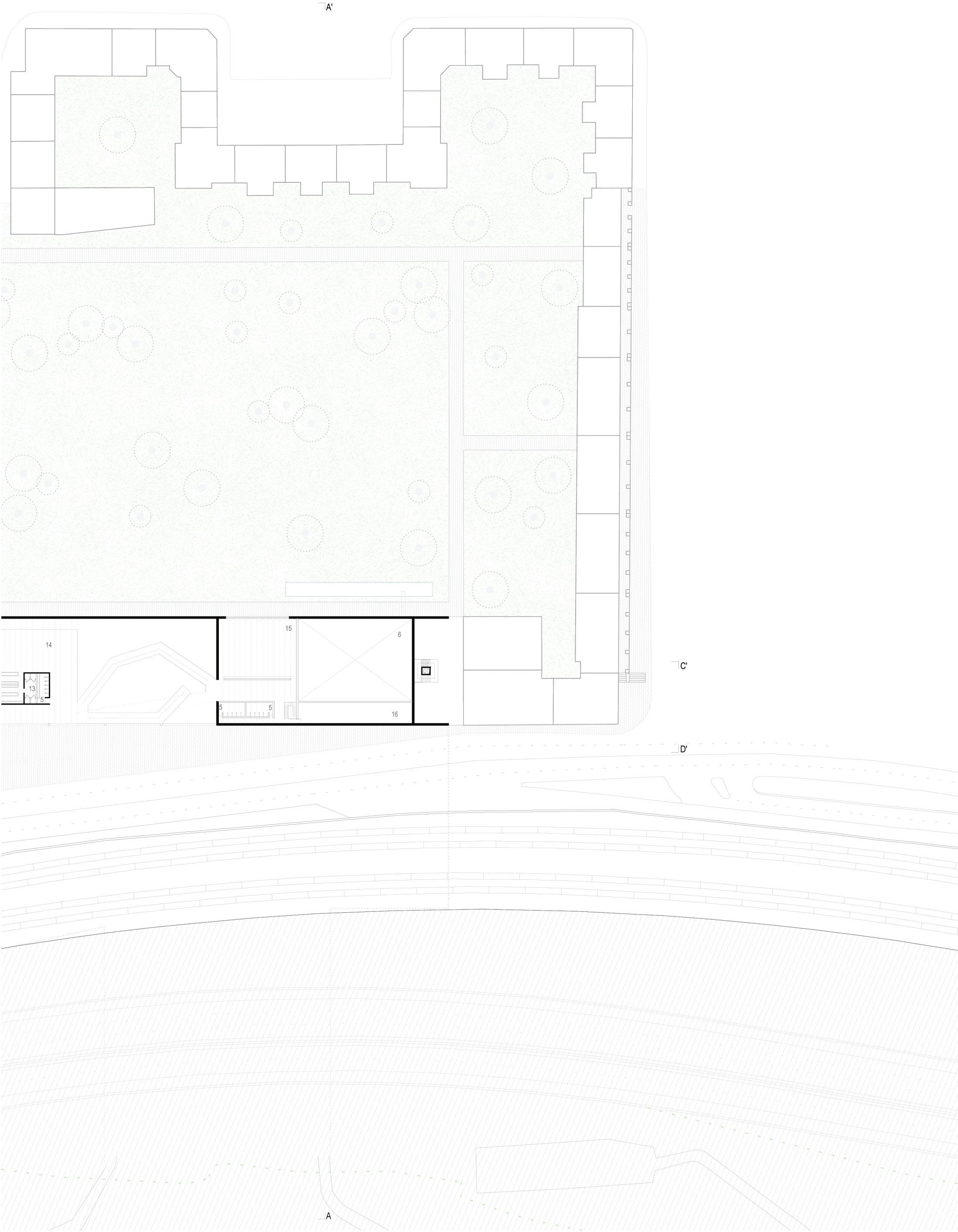


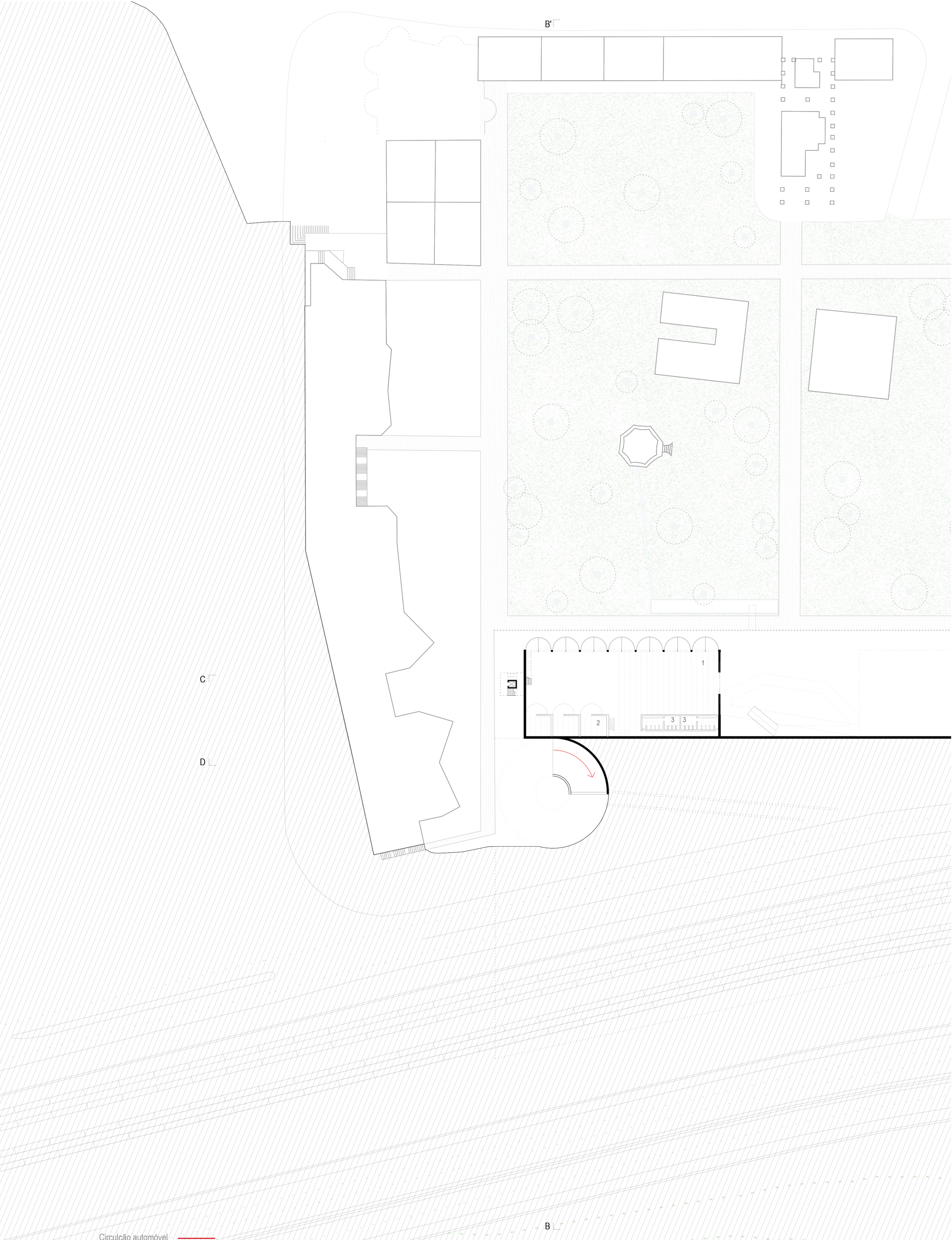


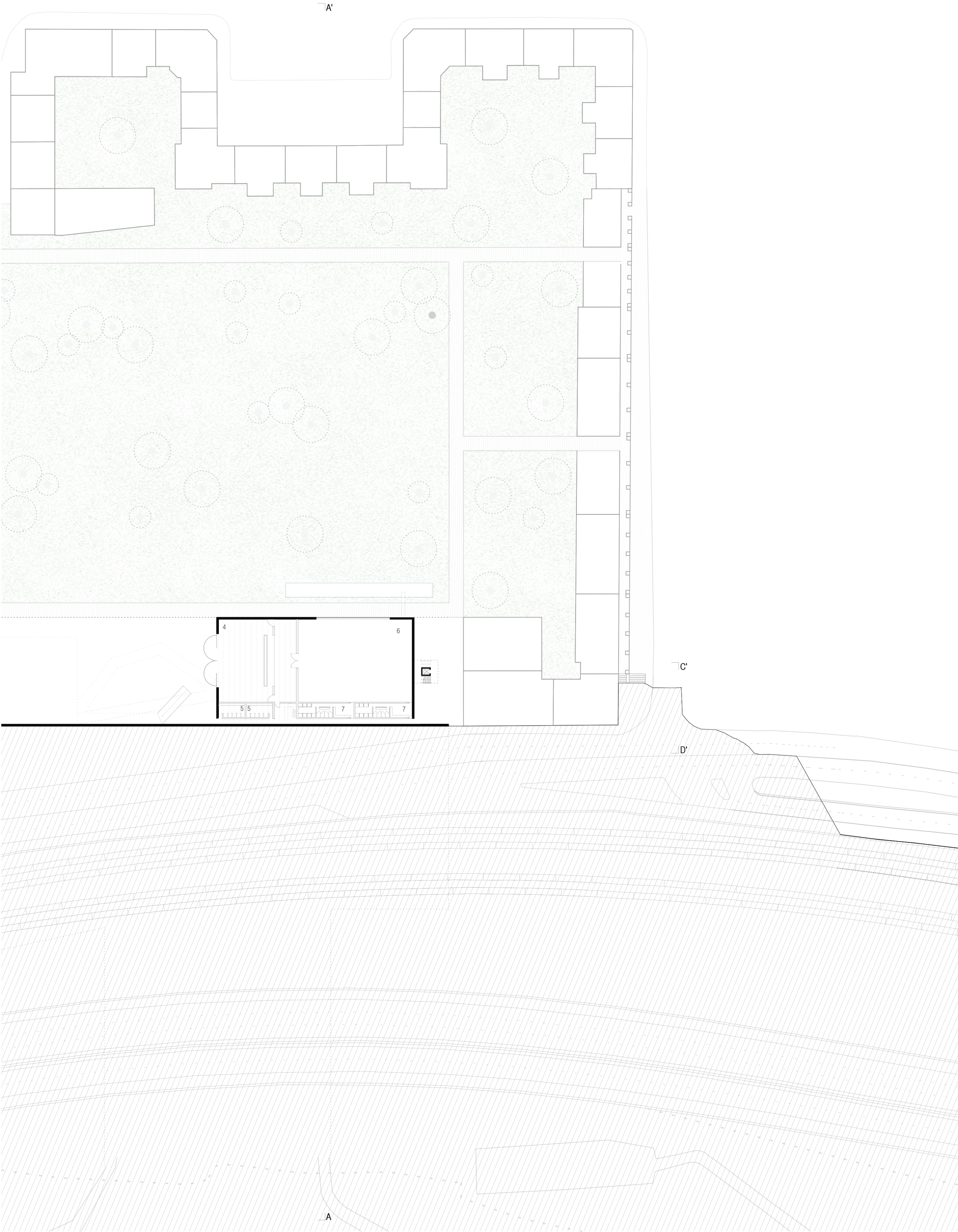


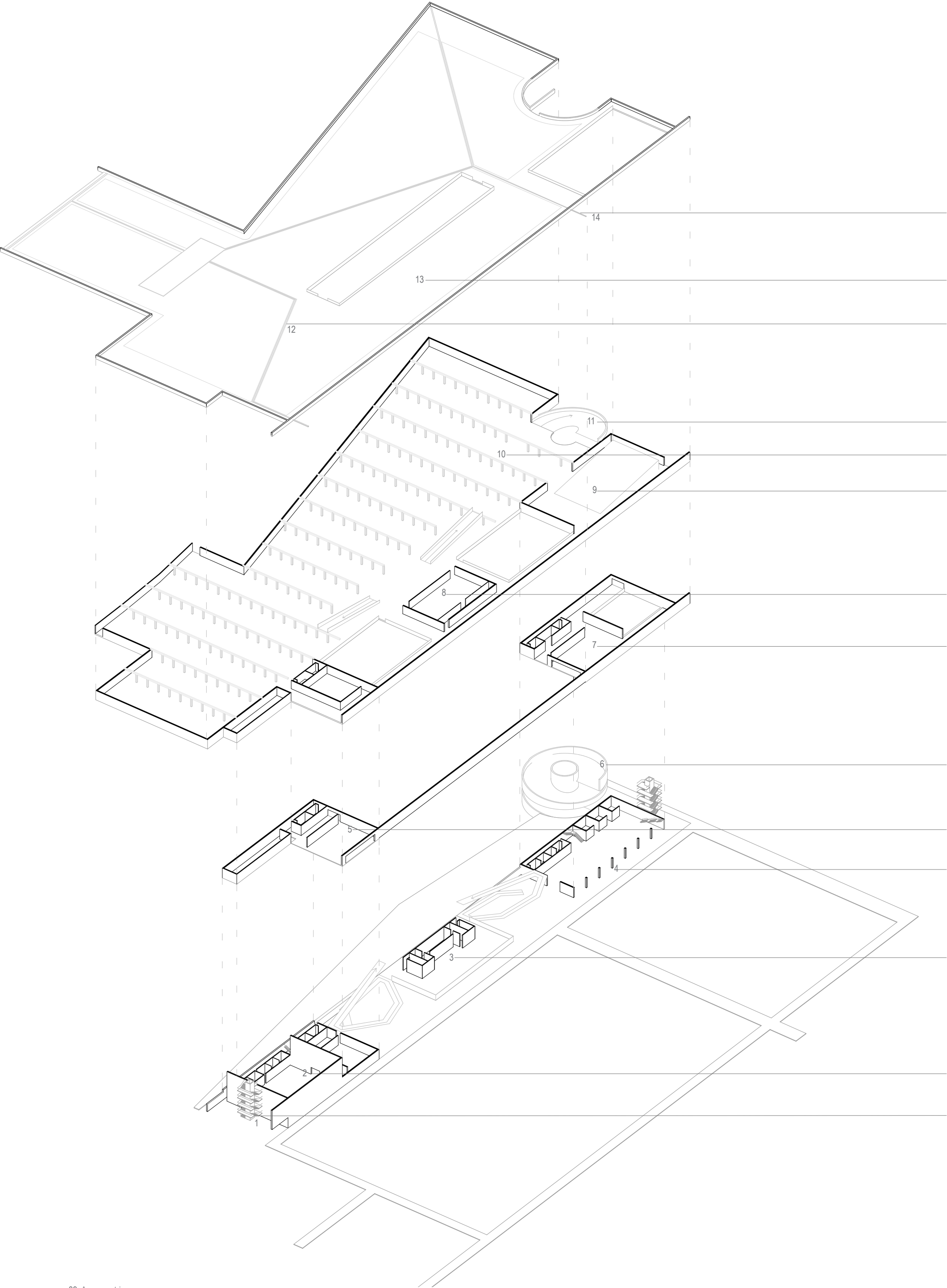












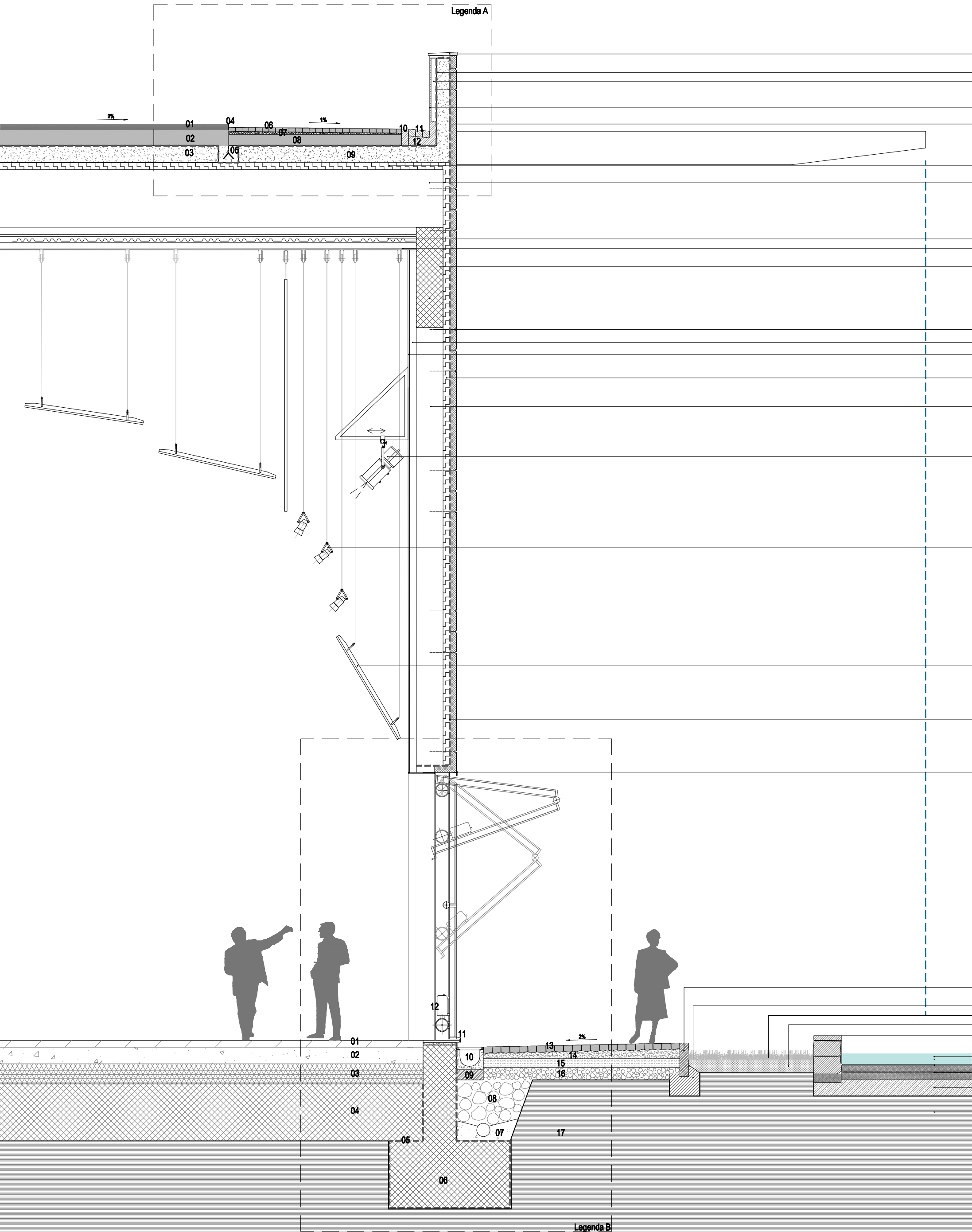
- 14 Gárgulas
- 13 Novo Espaço público
- 12 Caleiras
- 11 Rampa de acesso pedonal
- 10 Estacionamento
- 09 Anfiteatro
- 08 Supermercado
- 07 Espaço de investigação
- 06 Rampa de acesso automóvel
- 05 Espaço de trabalho Teatral
- 04 Oficinas
- 03 Café/ Restaurante
- 02 Black Box
- 01 Acesso Vertical



Imagem conceptual do novo espaço público de ligação a Monsanto



Imagem conceptual de uma das formas como as peças de teatro podem interagir e coexistir com outras actividades num mesmo edifício



- Capeamento em pedra
- Betão armado
- Camada de regularização
- Reboco
- Geotextil

- Isolamento termico 10 cm
- Laje estrutural tipo PI - h 1.1m

- Chapa metálica ondulada
- Viga em aço
- Isolamento termico em cortiça - 10cm 10kg/m3

- Viga estrutural em betão 0.30x1.5m

- Parafusos
- Painel de isolamento acústico
- Revestimento interiore
- Material isolante
- Betão leve

- Alto-falantes

- Projetores móveis

- Paineis reflectores móveis

- Geotextil

- Perfil "corta-pingos"

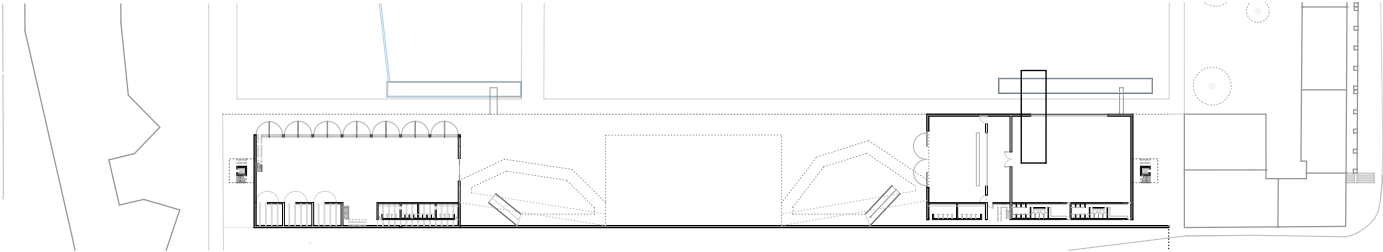
- Contenção em pedra calcária
- Fundação em betão armado
- Relvado
- Composto de plantação
- Peça granítica de capeamento de tanque
- Tanque de água
- Barramento hidrófugo
- Manta bentonítica
- Brita compactada
- Solo compactado

Legenda A

- 01 - pavimento em saibro
- 02 - brita
- 03 - betonilha com pendente
- 04 - chapa de aço "corten" 10mm
- 05 - maciço de betão
- 06 - calçada em basalto
- 07 - areia de regularização
- 08 - brita
- 09 - estrutura em betão armado
- 10 - contenção em pedra calcária
- 11 - cubos de pedra calcária
- 12 - camada em betão

Legenda B

- 01 - pavimentação em madeira
- 02 - argamassa assentamento
- 03 - betonilha armada
- 04 - betonilha
- 05 - geotextil
- 06 - sapata em betão
- 07 - dreno
- 08 - brita
- 09 - bade de betonilha
- 10 - caleira de drenagem com tampa em ferro fundido
- 11 - perfil "corta-pingos"
- 12 - motor de elevamento porta
- 13 - calçada em basalto
- 14 - areia ao traço com pendente
- 15 - camada drenante de areia
- 16 - camada drenante de gravilha
- 17 - solo compactado



Planta piso 0 | Cota 71